Texto: Alexandre Cézar
Ilustrações: João Bosco

O principezinho malcriado

Fortaleza - Ceará -2012

Governador
Cid Ferreira Gomes

Vice-Governador
Domingos Gomes de Aguiar Filho

Secretária da Educação
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto
Maurício Holanda Maia

Coordenadora de Cooperação com os Municípios
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais
Lucidalva Pereira Bacelar

Coordenação Editorial
Kelsen Bravos

Preparação de Originais e Revisão
Kelsen Bravos
Túlio Monteiro
A. R. Sousa

Revisão de Prova
Marta Maria Braide Lima
Kelsen Bravos

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Diaz

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Leniza Romero Frota Quinderé
Marta Maria Braide Lima
Isabel Sofia Mascarenhas de Abreu Ponte
Sammya Santos Araújo
Vânia Maria Chaves de Castro
Antônio Élder Monteiro de Sales

Catalogação e Normalização
Gabriela Alves Gomes
Maria do Carmo Andrade

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ceará. Secretaria da Educação.

O principezinho malcriado/ Alexandre Cézar; ilustrações de João Bosco. – Fortaleza: SEDUC, 2012. (Coleção PAIC Prosa Poesia)

24p.; il.

ISBN: 978-85-8171-034-1

1.Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 028.5
CDU 37+028.1(813.1)

À minha avó, minha grande educadora. À minha mãe, minha irmã, à Eliane e Giselly pelo apoio em todas as horas.

Era uma vez, um reino encantado, governado por um generoso rei e uma bondosa rainha. Lá, todos eram felizes, menos o rei e a rainha. Eles, por mais que desejassem, não conseguiam ter um filho. Um filho para governar o reino, quando o rei e a rainha ficassem bem velhos.

Um dia, quando muitos já haviam perdido a esperança a respeito da vinda do futuro rei, ouve-se a notícia: “A rainha está grávida, o reino vai ter seu principezinho”.

À medida que o príncipe herdeiro crescia em tamanho e em beleza, percebia-se nele, maus hábitos e mau comportamento. Ele odiava ir à escola e, quando ia, era apenas para brigar com os colegas ou para pregar peças na professora. Quando saía do colégio, ele jogava pedras nas vidraças dos vizinhos e fazia outras danações.

O rei, já desesperado pelos maus hábitos do filho, convocou todos os sábios do reino, mas nada puderam fazer para endireitar o principezinho. Outros estudiosos, de várias partes do mundo, também tentaram, mas foi em vão.

Um dia, surge na sala do rei um velhinho com um grande saco nas costas, querendo ajudá-lo. A princípio, o rei ficou temeroso, mas pela expressão serena do velhinho, o monarca percebeu que aquele não poderia ser alguém ruim e permitiu que o ancião fosse ver o filho.

Ao entrar no quarto do futuro rei, o ancião foi logo espalhando o conteúdo de seu saco, um monte de livros. Pegou um de sua preferência e sentou-se diante do menino que já planejava alguma maldade com o ancião. E o faria, se o primeiro livro que ele pegou não trouxesse em sua capa um cavaleiro, uma linda princesa e um dragão.

Por não saber ler, o príncipe teve de pedir ao velhinho que lesse para ele. E, sem pestanejar, ele começou a ler, permitindo que o garoto mergulhasse em um reino mais encantado do que onde vivia. Nunca antes o menino havia se sentido tão bem e tão feliz. Logo tratou de voltar à escola, pois queria, ele próprio, ler suas histórias.

O velhinho repetiu a visita várias vezes, sempre com um novo livro, uma nova aventura. Até que, em uma manhã, ele não apareceu.

O principezinho ficou triste, mas mandou chamar todas as crianças do reino que logo se tornaram seus amigos e juntos compartilharam livros e viveram as aventuras do mundo da imaginação.

Esse dia de leitura com os novos amigos foi tão bom e feliz que o rei e a rainha deram de presente às crianças uma biblioteca. Desse dia em diante, o reino fica cada vez mais encantado e todos vivem felizes para sempre.

Alexandre Cezar

Olá, sou Alexandre Cezar da Silva, nasci e moro na cidade de Ocara, este é meu primeiro livro para crianças, espero que vocês se encantem, viajando nesse reino de diversão e aventura que é um bom livro. A leitura tem o poder de nos transformar em super-heróis, em piratas e príncipes, seja você também tudo o que sonhar.

E-mail: alexandre.cezar@r7.com

João Bosco

Nasci na cidade de Santo André, SP, no dia 04 de Julho de 1981. Moro em Fortaleza, CE desde 1994. A literatura para mim é uma porta para outros mundos, onde a imaginação corre solta e podemos sonhar acordados. Ilustrar para criança então significa partilhar um mundo particular e torná-lo um território livre para os pequenos usarem o que tem de melhor: a criatividade. Participar dessa coleção me faz renovar tudo que sei de ilustrar, permitindo resgatar elementos do passado como o lúdico e o prazer de brincar com as linhas e as cores, indo além da realidade e bom senso do adulto que insiste em atrapalhar a nossa diversão.